



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona do Privilégio, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

TRIMESTRE, 10\$00—SEMANEIRO, 20\$00—ANO, 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África e Ásia 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 16 DE AGOSTO DE 1952

INCRECULIDADE

Tinha raiado o dia da grande vitória. Levantando-se vitorioso das trevas da morte, Cristo fizera ressurgir nova vida para a humanidade, á qual se demonstrava brilhantemente que, como Cristo ressuscitava, também ela podia ressuscitar. Estava sólido e incontestavelmente provado o grande dogma da imortalidade da alma. As tristezas e misérias da vida terrena já não seriam um licitativo, nem esperança. Combater-se-ia com coragem porque era certa a corôa do triunfo. Portanto ás alegrias da Mãe de Deus, dos Apóstolos e da Igreja deviam juntar-se as alegrias de toda a humanidade.

Disseram as santas mulheres que o Senhor tinha ressuscitado; o mesmo afirmaram os seus mais prediletos e os Apóstolos, pois da boca do seu Divino Mestre ressuscitado tinham ouvido palavras de paz, de missão e de poder.

Faltava um que se achava ausente o qual tendo-se até ali mostrado docil e ardente, parecia já tibio e recioso. E' bem certo que o amor tem destes misterios. Custa-lhe já acreditar na realização do que mais deseja. E' verdade que esse Apóstolo amava intensamente o seu Mestre e sentia o seu coração triste e anuviado pela cegueira como que o tinham desconhecido e pela ingratidão com que lhe tinham pago tantos benefícios.

Ora passar desse estado da mais profunda tristeza e infelicidade para o estado da mais pura alegria e ventura parecia coisa impossível ao seu grande e fiel coração. E' que o amor queria ver, queria aproximar-se bem, mais, queria certificar-se de que o objecto amado já estava restituído ao seu amor.

Quem poderia resistir ao chamamento dum coração fiel?

O mestre não resistiu. Aparece ao discípulo incredulo pois nem distancias, nem tempo, nem muros, nem fortalezas, nem prisões de qualquer genero que sejam podem separar corações sincera e ardentemente dedicados.

Nessa altura o discípulo incredulo exclama: Meu Deus e meu Senhor. Oh incredulidade incomparavel! Fora a humanidade, vê a humanidade e confessa a divindade.

Não era tibia a crença de que era Jesus, era tibia

Grandiosa Peregrinação á Franqueira

Presidida por Sua Excelencia Reverendissima o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, venerando e prestigioso Arcebispo de Braga, no ultimo domingo realizou-se a Peregrinação Anual do Arciprestado de Barcelos á Montanha Sagrada e Historica da Franqueira.

A Peregrinação saiu da nossa Igreja Matriz pelas 9,15 horas, sendo Nossa Senhora da Franqueira conduzida num rico andor até ao alto da Montanha onde, pelas 12 horas, deu entrada na Sua Ermidinha.

Logo que a Peregrinação chegou á Montanha foi celebrada a Missa Campal, e houve Adoração ao Santissimo Sacramento, assistindo numerosos Sacerdotes e milhares de crentes. De tarde, houve Procissão Eucaristica, Sermão e Adeus á Virgem, decorrendo todos os actos religiosos com a maior união e respeito.

Para todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo e grandiosidade da Peregrinação de Nossa Senhora da Franqueira, no corrente ano, especialmente para o digno Arcipreste, substituto, Rev.º Padre Rodrigo Alves Novaes e para a incansavel Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, vão os agradecimentos deste semanario regionalista, que é o representante do bom povo barcelense, dos barcelenses nascidos no seu concelho.

—Tambem não podemos deixar no olvido os barcelinenses que, mais uma vez, mostraram o seu bairrismo e as suas habilidades artisticas na confecção do lindo tapete, colorido, que se via na Rua Miguel Miranda daquela importante povoação, por ocasião da passagem da magestosa Peregrinação.

—Honra, pois, a todas as pessoas que, de qualquer forma, contribuíram para o exito de tão grande manifestação de Fé á Virgem-Mãe — Padroeira dos barcelenses.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Tome-se boa nota e...

Ha pouco tempo a imprensa local, referindo-se aos azulejos que revestem o interior do Templo do Bom Jesus da Cruz, dizia que não era ainda conhecido o seu autor. Um badaméco qualquer, (?) julgando prestar bons esclarecimentos para a descoberta pretendida, não só publicamente indiou quem tinha sido o homem que fez o rascunho para a sua confecção, como a data da sua encomenda, localidade onde foram executados, quanto custaram, quem foi que os assentou, etc., etc.

Todavia todas estas indicações, segundo parecer abalizado do Ex.º Sr. S. P., erudito arqueologo e paciente investigador, a quem Barcelos muito deve, foram julgados de nenhuma utilidade ou proveito, asseverando-nos ao mesmo tempo que, até hoje, não é conhecido o autor dos azulejos acima referidos.

Como esta comunicação representa uma interessante e curiosa revelação, por certo, a Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz, tomando boa nota de tamanha e util investigação, fará exarar nas respectivas actas um voto de merecido louvor.

E nós, barcelenses, podemos estar também certos de que Sua Ex.ª continuando com a boa vontade de nos dizer quem os pintou e pôz em condições de serem assentes no lugar que hoje ocupam, (como anda lá por Lisboa interessado nestas espinhosas investigações), não deixará de descobrir qual das oficinas de oleiro e azulejadores, que naquela cidade existiam no 1.º quartel do Sec. XVIII, seria disso encarregada:—

A de Manuel Borges (1716) que fez os azulejos da Misericórdia de Evora e do Santuario da Nazaré?

A de Manuel dos Santos, que em (1723) fez os azulejos da Misericórdia de Olivença?

A de Nicolau Freitas, Travessa do Cura-aos Anjos—(1726) que fez azulejos que se collocaram em diversos pontos do País e segundo informação de Cruz Cerqueira, eminente publicista e abalizado critico de Arte, muitos foram collocados aqui no Norte, parecendo-lhe que alguns deste autor vieram para Barcelos?

A de Policarpo Oliveira Bernardes, Travessa de St.ª Catarina (1728)?

Depois, Sua Ex.ª, dirá positivamente quem é o pai dos filhos de Zebedeu...

Esperemos pois.

Z

(1) O autor deste arrazoado que pede desculpa ao Ex.º Arqueologo por o ter magoado na sua apreciavel sensibilidade investigadora.

a crença da propria felicidade.

E' preciso não ver, para não conhecer, para não

palpar esses motivos, como o discípulo incredulo palpava o corpo chegado, mas já ressuscitado de Cristo.

Na Festa da Assunção da Santíssima Virgem

Avé cheia de graça! Abri-go seguro no mar tempestuoso do mundo! Porto de salvação da humanidade pecadora! Os teus filhos te saudam, Mãe Santíssima! Transviados, voltam ao redil do vosso Filho bendito.

ELE reserva para cada época a definição dogmatica das vossas excelsas prerrogativas, de harmonia com as nossas mais instantes necessidades! A da vossa gloriosa Assunção estava reservada para meado do século XX. A crença antiquissima foi sempre comemorada pela Santa Igreja a 15 de Agosto. A elevação desta crença a dogma de Fé comemora-se em dia de Todos os Santos, a 1 de Novembro, por que a Virgem e Mãe é a sua majestosa Rainha!

São numerosissimas as localidades de Portugal que festejam, desde tempos imemoriais, a Assunção gloriosa da Virgem Santissima, invocada por muitos dos seus titulos. No Minho é o dia das sete Senhoras, segundo a expressão rude e ignorante do povo crente. Ainda há muita confusão que vem dos velhissimos tempos. O Reverendissimo Episcopado reuniu, há dezenas de anos, e expurgou tudo que andava, erradamente, confundido. Uma luta titânica vem desenraizando dos velhos hábitos aquilo que andava misturado com a pureza da Crença e vem trazendo á Fé de Cristo aquilo com que a mesma Fé não podia confundir-se. Auxiliai-nos, Senhora, com as vossas graças, por que sem o vosso auxilio nada

Regeitar a fé, é negar á alma as mais doces conso-lações, é regeitar a suprema consolação do Ceu, para onde guia a luz suavissima da fé.

P.º F. Castilho

ANTONIO COUTINHO MÉDICO

CONSULTÓRIO: Rua Infante D. Henrique, 56 — Telef. 8509
BARCELOS
Consultas das 10 ás 12 horas

A MINHA TERRA

Terra de mimo e ternura,
De nobreza e de poesia!
Da nobreza e da bravura
Do alcaide de Faria!..

Tu és o torrão mais lindo,
O melhor entre os mais belos!
Tu és o tesouro infindo
Da minha alma:—BARCELOS!

Tu és o sol infinito
Que alumia o meu viver!
Tu és o astro bendito,
Onde gravita o meu ser!..

ANTÓNIO CANDIDO FERREIRA
CAPITÃO



BARCELOS—Atraente aspecto do Jardim das Barrocas, que é o mais formoso do Minho, e que tanto brilho dá á nossa Terra. O nosso illustre colega—«Diario do Norte», importante Jornal da tarde que se publica no Porto, no seu numero de domingo ultimo, inserindo uma gravura que foca o Rio Cávado, a Ponte, as Ruínas do Palacio dos Condes-Duques de Barcelos, etc., diz:—«Barcelos, progressiva cidade minhota que se estende cada vez mais e sempre se alinda e aformoseia, possui, também, a sua parte antiga, velhinha de muitos anos, que nem por isso deixa de ser bela e de oferecer aspectos sugestivos»..

PARA TEU BEM

A todos os prezados leitores deste querido semanário regional «O BARCELENSE» anuncio uma série de preleções, em forma epistolar, que, por meio deste órgão, tento conduzir ao conhecimento de todos que tiverem a Caridade de as lerem. Procurarei, com denodo, colocar-me ao nível de cada leitor amigo para assim lhe comunicar intimamente o que sinto e o que faço votos por gravar nos meus semelhantes. E' este o meu intento: ser útil aos demais, sem angariar a reputação de epistológrafo, porque isso, além de ser difícil, nada vale. Espero, porém, dirigir algumas palavras de interesse a todos os componentes das diversas camadas sociais. E sem mais delongas, eis a primeira dirigida aos incrédulos, porque sem limpar o pó dos escaninhos, não se devem guardar estas reliquias.

Carta a um incrédulo

Presumo, meu bom amigo, o estado intranquilo em que te encontras, quando pensas no teu destino. O homem foi creado para a glorificação de Deus e para a sua própria felicidade na bemaventurança. Quer queira quer não, não se furta a esta ordem da natureza —finalidade— imposta pelo seu Autor. Eis o núcleo a volta do qual gravitam as tuas dificuldades. Não crês no Deus que nos criou, conserva e dirige, e por consequência também não crês nos seus múltiplos atributos. Amigo! se tiveres, como espero, alguma boa vontade, medita bem as minhas palavras e nelas encontrarás o lenitivo da tua perturbação, a medicina que sanará as tuas enfermidades, o bálsamo suave da chaga que te devora. Fita atentamente os olhos no teu relógio e responde-me: quem moldurou essas pequeninas peças e tão perfeitamente as organizou e belamente compôs esse aparelho, em que tu confias?—O relojoeiro;—dir-me-ás. Mas então, não foi o acaso ou a sua própria natureza?—Não, porque a ordem não é fruto do acaso mas sim d'uma intelligencia ordenadora; nem foi auto-organização das peças porque estas são matéria, por consequente destituídas de intelligencia, e sem ter em si a razão de ser. Ora, se esse teu cronómetro necessita d'um relojoeiro, quem foi, pois, o relojoeiro do grande e perfeitissimo relógio do Universo? Efectivamente, é um relógio infalível, como vês, pela exactidão do successivo nascer e morrer do sol, das fases da Lua, das periódicas estações, dos movimentos ordenados de todos os astros, sem se chocarem, percorrendo em tempos determinados a sua órbita e assim podemos calcular os eclipses e a época dos planetas. Tudo isto é admirável e confirma a frase: «*coeli enarrant gloriam Dei*» os céus mostram a glória de Deus. Aqui tens uma demonstração da existência de Deus, entre muitas, congêneres, que poder-te-ia apresentar, caso me fossem reclamadas. Agora, rogo-te que ascendas do plano material, em que te encontras, ao plano superior do espirito. Após isto, sentir-te-ás modificado, com uma visão mais ampla, um prisma diverso, uma felicidade maior, um caminho menos espinhoso porque é o verdadeiro caminho. *Creados por Deus, Dele dependemos, e deste modo incumbem-nos a grave obrigação de manifestar interna e externamente a nossa dependência: eis o fundamento da religião natural.* Mas, não só somos *creaturas* mas também somos *filhos* de Deus: *eis o decalque da religião sobrenatural*, adicionada à natural, e a correspondente obrigação do culto privado ou individual e público ou social. E, em todas as nações, tem a sociedade hodierna cumprido este dever do culto social ou público? Por último, concordemos—eu, tu e quantos a nossa carta lerem—com Monsieur Daniel Rops: «*o homem é uma alma incarnada*»; concordemos com Bérulle: «*o homem é um nada capaz de Deus*»; com Sócrates: «*o homem nasceu para aprender a morrer*»; concorda comigo que te apresento esse catecismo, ao mesmo tempo tão grande e tão simples, do qual se disse, e com razão, que «*algumas linhas valem mais para iluminar a intelligencia do que todos os escritos dos filosofos*». Nesse pequenino livro, que te recomendo, encontrarás tudo quanto se possa dizer por homens de ciência, ou procurar por indigentes espirituais. Não te esqueças jamais que só a ciencia consumada aproxima de Deus.

Abraça-te de longe
Jardineiro do Vale

Jamal, 6-8-1952

podemos! Que Portugal e o Mundo se voltem para vós e para o vosso Filho bendito com a prática e pureza de costumes que nos levem a Jesus!

Prof. Matias Martins Fernandes

NOVA DROGARIA

Em frente ao mercado DE

Antonio Tavares Fernandes
(ex-empregado da Drogaria Pimenta do Vale)

Tudo aos melhores preços

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

O abaixo assinado, segurado pela apólice n.º 152899 vem agradecer a esta Companhia e a Delegação de Barcelos, a forma rápida com que foram liquidados os seus prejuizos do sinistro de incendio ocorrido em sua casa.

Barcelos, 9 de Agosto de 1952.

Augusto Gonçalves

O Comercio de Viveres

Entrou no 24.º ano de existencia este nosso prezado colega, e scrrimo defensor do Comercio Retailista de Viveres, e que se publica em Lisboa.

Ao seu illustre Director, Sr. Antonio dos Santos Vicente, bem como aos seus colaboradores, «O Barcelense» envia saudeções.

Cacau e Chocolate, em pó

Vende a
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

Novos assinantes
Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.

Abide de Roriz; Porfírio Pereira Braga da Silva, do Rio de Janeiro; Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, e a Sr.ª D. Delina das Dóres Pontes da Silva. Agradecemos.

Terras de Portugal

Tamos recebido, com regularidade, esta interessante revista de propaganda das nossas terras. E' seu Director o nosso amigo, Sr. José da Mata, distinto jornalista, de Braga, que, de numero para numero, apresenta «Terras de Portugal» com melhor aspecto.

Monumento ao Bombeiro Voluntário

E' digno do nosso mais sincero agradecimento e desvanecido affecto o caso que a seguir narremos.

Um barcelense humilde, funcionario do Estado, num impulso bairrista e patriótico, estando longe da sua e nossa terra e vivendo do seu reduzido vencimento, ao receber a circular pedindo contribuisse com algo para o monumento, ficou desolado.

As suas finanças não lhe permitiam gastos extraordinários e sentiu por isso profunda má-gua.

Ficou perplexo, mas o amor ao torrão que o viu nascer era grande. A impossibilidade de por ele poder corresponder ao pedido feito, entristecia-o. A sua terra chamava-o e ele, que tanto a amava e lhe queria, disse para si:

—Não, não posso ficar inactivo, tenho que conseguir alguma verba para mandar ou levar. Nada tenho, mas recorrerei aos colegas e amigos, pois de estes espero sejam para as ocasiões.

Logo que o tempo lho permitiu, procurou satisfazer o seu desejo e, com a lista enviada, diligenciosamente preenche-la com os maiores donativos que pudesse arranjar e, como era estimado, diz que foi facil conseguir os trezentos e oito escudos e cinquenta centavos, da sua subscrição.

Veio ver pessoas de familia a esta sua risonha cidade e dirigiu-se ao tesoureiro da Comissão, no Centro de Novidades, da Rua D. Antonio Barroso.

Ao entregar a quantia, o seu rosto reflectia a intima e intensa satisfação que dominava a sua alma.

E'—com orgulho o dizemos—o bondoso Guarda Republicano, Sr. Artur da Silva Loureiro, em serviço em Cascais, o qual, pela sua espontaneidade, pelo seu amor a este cantinho que o viu nascer e pela admiração que tem pelos Bombeiros, mereceu toda a nossa gratidão.

A quantia é pequena; mas não merece menos encómios do que os que seriam dados a importancias maiores.

Registamos e fazemos publico este rasgo de solidariedade, para servir de estimulo a muitos que terão vontade, como este conterrâneo, de honrar-nos, em corresponder ao apelo feito e que, com receio de que achem pouco, não se animam.

Estes e outros actos semelhantes, que publicaremos mais tarde, sensibilizam-nos profundamente, porque hoje em dia são muito pouco vulgares.

Sabemos que outros barcelenses dedicados e amigos da causa a que nos devotamos, procuram também preencher com donativos as listas que lhes foram enviadas, para entregar ao dedicado tesoureiro da Comissão, o qual passará recibo.

A todos os que por esta forma demonstrarem adesão ao nosso propósito, em prol do monumento, tomamos como sinal de que prestam um pouco de consideração e respeito aos abaixo assinados, que, satisfeitos, expressam o maior e mais sincero agradecimento.

A Comissão Executiva

Manuel Augusto Vieira
Dr. Francisco Rodrigues Torres
Dr. Artur Pinto Coelho
Dr. Luis Novais Machado
Manuel Pereira da Quinta Júnior
Antonio Velloso de Araujo
João da Cruz Miranda (Tesoureiro)
Antonio J. Sousa Costa (Secretário)

Faleceram:

Em Vila Boa S. João, José de Figueiredo, de 70 anos.
—Em S. Miguel da Correira, Teresa Gomes Araujo, de 78 anos.
—Na Pousa, Antonio Ferreira Barbosa, de 75 anos.
—Em Palme, Maria de Sá, de 73 anos.
—Em Tragoas, Miquelina Rosa Dias de Azevedo, de 88 anos.
—Em Cristelo, Manuel de Sá Gajo, de 68 anos.
—Em Vila Seia, Conceição Maria Gomes do Rego, de 77 anos.
—Em Fragoas, José Rodrigues dos Santos, de 57 anos.
—Em Coarel, Ludovina da Silva Miranda, de 69 anos.
—Em Lijó, Rita Alves Oliveira, de

Exames da 4.ª Classe

(Continuação do ultimo numero)

A seguir, publicamos os resultados destes exames, levados a effeito nas Escolas Gonçalo Pereira, desta cidade, nos quais concorreram 424 crianças do nosso concelho:

Bernardino Azevedo Simões, David dos Anjos Miranda da Rocha, Joaquim da Costa Ferreira, João Ramos Ferreira, Antonio de Carvalho Casanova, Adelino de Campos Ribeiro, Antonio Carvalho de Miranda, Joaquim Carvalho Martins de Sousa, Joaquim Gonçalves de Faria, Manuel da Silva Cardoso, Alexandre Coutinho Pereira, David Carvalho da Silva, José Gomes Lourenço, Francisco Freitas da Silva, Maria do Carmo Faria dos Santos, Maria de Jesus Pereira Pinto, Maria Julia de Almeida Gomes, Ana de Jesus Rodrigues Castro, Ayelina de Jesus Martins Ferreira, Julia da Silva Rodrigues, Maria Barbosa Martins, Silvério Filipe da Cunha Ferreira, José Vitor da Silva e Sousa, Luiz de Araujo Ribeiro, Albino Leitão Carvalho, Augusto Faria Gomes Vilhena, José Jardim da Silva, Manuel de Araujo Vilas Boas, Manuel Ferreira Campinho, Manuel Figueiredo Simões, Adelino de Jesus Rodrigues, Agostinho da Silva Gonçalves, Antonio Faria da Costa Viana, Clemente da Silva Pereira, José de Oliveira Lima, Antonio Rodrigues da Silva Leiros, Gualter Ferreira Amorim, Joaquim de Oliveira Maria, Miguel Pereira da Silva, Adelino dos Santos Ferreira, Adelio Cunha da Rocha, José da Silva e Sousa, Manuel Peixoto Duarte, Manuel Vilega da Costa, Adelino Miranda da Costa, Manuel Peixoto Ferreira, Ana Rosa Fernandes Domingues, Maria Albina da Costa Fernandes, Maria da Conceição Santos Mesquita, Maria Esperança Esteves do Miranda, Maria da Conceição Martins Morgado, Maria Helena Fernandes da Cunha, Domingos Pereira de Araujo, Joaquim de Sá Pereira, Domingos Augusto Faria Dantas, Antonio Justino da Costa Fernandes, Candido Rodrigues, José Henrique Gomes, Manuel José Moreira Pereira, Victor Manuel Araujo de Sousa, Maria Abília Gonçalves Vilas Boas, Maria da Glória de Jesus Carvalho, Custodia Rosa da Silva, Maria Alice Rodrigues de Araujo, Maria Amélia Arriscado Gomes Ribeiro, Maria de Lourdes Arriscado Gomes Ribeiro, Alexandrino Cardoso Gonçalves, Carlos Januário Miranda Pereira, Fernando Barbosa de Carvalho, Herminio Pereira Vilas Boas, José Fernandes Perestrelo, José Fernandes Pimenta, José dos Prazeres Miranda, Manuel Domingos da Silva Costa, Manuel da Silva Araujo, Nestor da Silva Martins, Anibal Pimenta dos Santos, Armando de Sousa Gomes Pereira, Francisco Gonçalves Barbosa, Jaime da Costa do Carmo, Joaquim Lopes Fernandes, Manuel de Andrade Pereira, Manuel da Silva Gonçalves, Jorge Lopes Gonçalves, Filipe de Oliveira Miranda, Joaquim da Silva Trindade, Manuel Pereira da Silva, Francisco Mendes da Silva, Manoel Ribeiro Pereira, Maria Eduarda Ramos Gonçalves, Maria Sofia Pereira Rodrigues, Maria Margarida Barroso Coutinho, Maria do Alivio Azevedo Oliveira, Maria do Oás da Silva Gomes Rocha, Maria Braselina Ferreira da Silva, Iolanda Marques de Araujo Pereira, Damilã Fernandes Amorim, José de Oliveira Barbosa, Manuel Baptista Leiras, Antonio Ferreira de Araujo, Ariundo Ferreira de Carvalho, Antonio Martins Maria, Fernando Joaquim Marinho Macedo Correia.

Parabéns, muitos parabéns, ás estudiosas crianças, a seus Pais e aos dignos Professores.

(Continua no proximo numero.)

Visitem a Pensão

BAR REGIONAL

Dirigida pelo Claro de Nogueiras
Campo Moustabo de Albuquerque, 37-38

Vila Nova de Famalicão

Queda

O nosso amigo e assinante, Sr. Aires Augusto da Silva, intelligente Escrivão de Direito em Monção, deu uma queda, fracturando as duas pernas.

Segundo nos informam, este nosso prezado conterrâneo está quase restabelecido, o que muito estimamos.

Bons successos

Deu á luz uma menina a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Arlindo Vieira Torres, que há pouco seguiu para a Africa.

—A Esposa do nosso amigo e assistente, Sr. José de Jesus Lopes, tambem e presenteou-o com um menino. Parabens.

Para o estrangeiro

Em passeio, partiram para o estrangeiro, acompanhados de suas dedicadas Esposas os nossos amigos Srs. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, que teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos de despedida, o que agradecemos e, Engenheiro Joaquim José Martins Soares.

Bom viagem,
78 anos.
—Em Gilmondo, José Fernandes Mata, de 63 anos.
—Em Muehento, Francisco da Fonseca, de 66 anos.
—Em Reis, Domingos Gonçalves Balho, de 78 anos.
—Em Martin, Manuel da Silva Lopes, de 22 anos.
A's familias em luto, pesamos,

Nesta redacção

Deram-nos a honra dos seus amigos cumprimentos o distinto Jorralista do Porto, Sr. Ernesto Balmeada, que se fazia acompanhar da sua Ex.ª Esposa e do nosso tambem amigo, Sr. Décio Nunes. S. Ex.ª ha pouco tempo que regressou do Oriente onde, na companhia de S. Ex.ª o Sr. Ministro do Ultramar, foi visitar as nossas Províncias da India, Malau e Timor.

Como é do conhecimento dos barcelenses, o Sr. Ernesto Balmeada, ha meses, fez uma brilhante conferencia na Assembleia Barcelense, sobre o mavioso Poeta Antonio Fogaça, vido, agora, a esta redacção agradecer as palavras que lhe dispomos.

Estimamos greto ao illustre conferencista pela visita e pelas palavras que tributo a este semanário.

—Tambem nos apresentaram cumprimentos, nesta redacção, os nossos amigos Srs. Dr. Evaristo Duarte Gerzid, Dr. Antonio de Freitas Mascarenhas de Lima Gerald, Alberto Leal e Antonio Baptista Martins, bem como suas Ex.ªs Esposas. Agradecemos.

Missas na Capela da Franqueira

Todos os domingos, pelas 10 horas, é celebrada uma missa, na Capela de Nossa Senhora da Franqueira, durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro.

A Confraria acelta, nos domingos indicados, missas que os devotos de Nossa Senhora lhe queiram oferecer, como promessa.

Pelas 9 horas parte do Largo da Porta Nova, uma camionete com destino á Franqueira.

Cafeteira de Barcelos

Casa especializada em CAFÉS E CEVADA MERCEARIA FINA

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Rua Barjona de Freitas

Em frente á Padaria João Luiz

ACAMPAMENTO

ESCUTISTA

Hoje, parte para Coimbra uma Delegação do Grupo N.º 13 dos Escuteiros barcelenses que vai tomar parte no 9.º Acampamento Nacional do C. N. E. a realizar em Coimbra no Matado do Parque do Choupal junto ao Mondego, de 16 a 25 de agosto, a qual é composta pelo Srs. Chefe do Nucleo, Dr. Manuel Alberto de Faria, Assistente, Padre Agostinho Azevedo e Chefe do Grupo, Ildio B. Gomes, pelas duas Patrulhas Leão e Raposa do Grupo N.º 13 «Alcaldes de Faria», desta cidade, e por uma Patrulha dos Grupos n.ºs 113 Santa Maria da Forjães e 142 de Nossa Senhora Aparecida de Balagães, os quais vão animados de marcar boa praxe, procurando manter as tradições escultistas da nossa terra.

Foram convidadas a tomar parte neste Acampamento os escuteiros da Inglaterra, França, Irlanda, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Belgica e Italia, num total de 200 elementos, que formarão com os Portugueses um conjunto impressionante, pela diferença de linguas e costumes, tornando este Acampamento internacional, e afirmando a pujança cada vez mais forte do Movimento Escultista.

No regresso os rapazes do 13 receberam nas suas residencias uma Patrulha de Escuteiros estrangeiros, aos quais esperam corresponder com a sua hospitalidade, preparando um programa de passeios e visitas para os seus illustres camaradas de ideal apreciarem de perto as paisagens da nossa encantadora Região.

D. Lidia Coelho

Depois de estar na Camara de Guimarães como Amanuense, mediante concurso, foi colocada na Camara Municipal de Braga, como era seu desejo, a Sr.ª D. Lidia da Conceição Alves Coelho, prezada filha de nosso respeitavel amigo, Sr. Tenente Antonio Coelho, digno Oficial Censor á Imprensa no nosso Distrito.

A' illustre Functionaria e a seus Ex.ªs Pais, enviamos sinceras felicitações.

Srs. lavradores

Na nova Drogaria em frente á Praça, de Antonio Tavares Fernandes (ex-empregado da Drogaria Pimenta do Vale), encontra tudo para tratamento de vasilhame e vinhos, aos melhores preços.

PANORAMA

Não se exagera afirmando que parte da mocidade de hoje vive um período de crise. Virando as costas a tudo que é manifestação superior da inteligência...

Claro que não se quer com isto dizer que a mocidade de hoje se relaxou até atingir um estado mórbido de prostração, incapaz de emocionar-se, sentir qualquer coisa que a rodeie. Nada disso—pensar assim seria fechar os olhos à evidência.

Relegada assim para um conhecimento particular, com diminuição das possibilidades de interpretação e assimilação das superiores realidades, ela, a mocidade de hoje, julgando-se senhora absoluta de este mundo, rebela-se contra tudo que não faça parte do seu patrimônio.

Seu rebeldia em face dos autênticos valores espirituais não se alterça numa atitude racional e lógica nem tão pouco se pode catalogar do sentimento emulativo. A rebeldia de parte da mocidade de hoje é quase uma instintiva atitude de injustificada defesa.

«Oh, para quê?—isso não dá de comer a ninguém». Ouve-se frequentemente sempre que ela se vê forçada a dar um parecer sobre este ou aquele livro, a moçada de hoje prefere uma vida fácil, sem variantes. Viver da melhor maneira e com o menor esforço.

Há quem queira-se que se pela preparação, pelo pensamento, o homem poderá dominar a terra que inicialmente é.

A quem julgar que o nosso período é insensato e precipitado, não convidamos a julgar do valor do assunto para o qual as atenções unânimes da mocidade de hoje convergem. Esse alguém que veja neste «assunto» o objectivo reflexo no interior da personalidade dessa moçada e que faça o seu juízo. Que observe com sentido crítico a febre com que não só ela como os adultos também, numa febre que ganha volume dia a dia, se atira para o nosso futebol desvirtuado de hoje.

Essa alguém não poderá defender o princípio de que o futebol de hoje merece a mocidade todas as suas atenções. Não as merece, mas que as tem é um facto, infelizmente. Como espectáculo de beleza ele não nos dá uma última parte aquilo que o cérebro medianamente como tem capacidade de abarcar. Penetra-se dentro dum recinto onde se vê realizar a competição e analisa-se despartida em paga e também a massa compacta de assistentes. No caso alguém proceder realmente a um exame crítico-suficiente, constatará que não formamos a nota ao servirmo-nos dos termos que usamos. Verificá-lo (há excepções, claro, estamos falando genericamente) que os desportistas a vitória sacrificam as essências e elevados fins desportivos, resultando essa competição que de desportiva só tem o rótulo com que a taxam, num espectáculo de força, sem beleza.

Quando ao assistente, poderemos assistir à revelação dessa «força contagiante» agindo sobre ele. Esse alguém poderá verificar como por obra dessa força (qual variava magica!) ele, o assistente, não o isolado mas sim o que assiste lotações, como despre a indemonstrável que cumpre se preocupa em esconder-lhe a verdadeira personalidade. Como ele habitualmente tão «preparado», respeitador inflexível das conveniências, se mostra a si, tal qual é, por vezes tão grosseiro que não hesita em servir-se de termos menos correctos insultando este e aquele sem o menor pejo, brigando até sem mesmo saber por que o faz. E não sabe porque o faz visto faltar-lhe um mínimo de preparação superior, visto não possuir (a indemonstrável não tem préstimo aqui) esse mínimo de cultura que consiste no único meio capaz de obter a condição instintiva que se desenvolve dentro dele, que dele se apossa e o domina inteiramente. Queremos nós dizer com tudo isto

que o desporto é um mal que urge sanar?—Não; longe disso, mesmo muito longe disso. O desporto é um bem que por mais paradoxal que isso pareça nunca tanto urge defender. Não esqueçamos que um dos maiores tesouros legados pela velha Grécia foi o atletismo, o desporto puro. Se que entre o desporto da velha Grécia e o nosso actual futebol, está de pormeio um espaço enorme, tão grande como os séculos que os separam.

Enquanto hoje se vive quase única e exclusivamente para ele, enquanto a mocidade de hoje não encontra dentro de si espaço que não seja digno de ocupar-se e não ser com desporto, enquanto hoje no desporto se vê um «fim» e não um «meio», na Grécia antiga, na Grécia imortal das Olimpíadas, na Grécia imortal do clacisismo artístico, na Grécia imortal dos Filósofos, o desporto era um «meio» e não um «fim». Era o meio de adquirir o corpo são para nela melhor se instalar o espírito são: *Mens sana in corpore sano*. Desgraçadamente com o rei do nosso desporto actual não se atingiu o corpo são e muito menos o espírito são. E não se atinge porque se descarta a lição dos Gregos, porque se descarta o sentido da frase latina, porque o desporto foi desvirtuado e está transformado em demonstrações de força.

Como vimos afirmando a mocidade de hoje, repetimo-lo, viveu as costas de demonstrações superiores da inteligência. Tornou-se rebeldia, mesmo belicosa para com quem mesmo não fazendo parte desses valores toma pelo menos a atitude ouzada de os defender. Mas nós, nós que não pretendemos o título de sublimados do espírito, sabemos contudo que esse mal é passageiro, é fruto que o vento há-de acabar por arrancar da árvore. Sabemos que essa vida sem estabilidade, essa vida «materializada», bafafa, é procurada em especial pela mocidade porque esta vê nela uma vida fácil onde não há necessidade de grandes esforços e reflexões. Mas também sabemos—já ganhámos uma certa inabalável—que essa mocidade apesar das anótilas vida que vive não está perdida, (criamos de quem fosse tão céptico).

A quem chamado, a uma advertência ela se encontrará a si própria. Ainda há dias tivemos mais uma prova de que não liberamos em erro ao aparecer no Teatro Gil Vicente o Grupo Coral da Casa do Povo de Barcelinhos. Rapazes pobres de um meio pobre; embora contando com verba oficial, como tiveram eles a coragem de se recusarem, de ensaiarem, de enfrentarem um ambiente inconfortavelmente adverso a iniciativas dessa espécie?

Quando ao nosso conhecimento, há tempos, chegou a notícia de que Barcelinhos iria possuir um orféo, e que quase todas as noites, no antigo edifício do Matadouro Municipal, um grupo de rapazes, costumava reunir e ensaiar, estas nossas convicções mais se enraizaram.

Não se trata aqui de resgatar o valor artístico que porventura o Grupo Coral já realmente possui. Não somos nós os indicados a focar esse factor. O nosso aplauso e a nossa gratidão são dirigidos a quem arcos com a responsabilidade da iniciativa e a todos aqueles que sobram compassados o apoio e que aflorescaram conjugaram esforços, possuam ou não valor artístico. Se a qualidade artística não é apañado de alguns, não é por isso que vamos deixar de admirá-los. Para nós vale a iniciativa, a ideia—o primário elemento impulsionador de todas as obras de merecimento, as únicas que perdurarão mesmo que sucumbido por falta de recursos materiais, porque irão ocupar na memória de alguns o lugar que ganharam com justiça.

Não, nós não nos enganamos...

Fernando Lopes

Na Apulia

Consta-nos que hoje, à noite, no salão da Casa do Povo da Apulia, os «Companheiros do Optimismo», desta cidade, levarão a efeito um interessante espectáculo, colaborado pela excelente Orquestra da Casa do Povo de Barcelinhos.

PARA ANGOLA

Afim de se juntar a seu irmão, Sr. Manuel das Dores Faria, partiu para Chibia, Angola, o nosso amigo, Sr. Joaquim das Dores Faria, habil alfaiate, e que foi digno sacristão na igreja Matriz de Barcelos.

Joaquim Faria, que era muito considerado na sua e nossa terra, partiu com saudades porque, em cada barcelense, contava um amigo...

Que o bom confratâneo seja bafejado pela sorte, são os votos sinceros de todos os que trabalham neste semanario.

Francisco Magalhães Monteiro

Esteve nesta redacção a apresentar cumprimentos e nosso ilustre colega, Sr. Francisco José de Magalhães Monteiro, digno representante de «O INTRANSIGENTE», de Benguela, Angola.

S. Ex.º veio à Metrópole como enviado especial daquele Jornal.

Farmácia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Oliveira.

Sermento e Pudins Royal

Vende a CAFEZBIRA DE BARCELOS

Telefone 8410

Dr. José de Miranda

Depois dum excelente curso na Universidade de Coimbra, Faculdade de Direito, acaba de concluir os seus estudos o nosso respeitável confratâneo e amigo, Sr. Dr. José Alves Ferreira de Miranda, natural da freguesia de Gilmonde, deste concelho.

Dr. José da Silva Froltas

Guarda o leito o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. José da Silva Froltas, abalizado Médico e Ilustre Sub-Delegado de Saúde neste concelho.

Que S. Ex.º em breve se restabeleça, são os votos dos seus numerosos amigos.

Farinha Saluzena

Vende-se na Cafezeira de Barcelos

Telefone 8410

EXAMES

Com honrosa classificação, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, concluiu o 1.º ano o nosso confratâneo e amigo, Sr. Vasco Antonio Barreto de Faria, filho da Sr.ª D. Rosa Manoel Barreto de Faria e do nosso amigo e ilustre colaborador, Sr. Antero Barreto de Faria.

Na mesma Universidade, Faculdade de Ciências, concluiu o 3.º ano, com elevada classificação, o nosso amigo, Sr. Celestino Martins da Silva Correia, filho da Sr.ª D. Margarida Martins Correia e do Sr. Manuel Candido da Silva Correia.

Na Universidade do Porto fez o 1.º ano de Medicina, com distinção, o menino Joaquim Jorge da Cunha Sousa Almeida, filho da Sr.ª Professora D. Adélia da Cunha Sousa Almeida e do nosso amigo e inteligente colaborador, Sr. Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida.

A menina Elizabete Felgueiras Rodrigues, gentil filha da Sr.ª D. Berotina Felgueiras Rodrigues e do nosso amigo, Sr. José Lourenço Rodrigues, concluiu o 5.º ano dos li-

cos, com boa classificação.

No Liceu de Braga fez o 5.º ano, obtendo honrosa classificação, o menino Jorge Lamela da Silva, filho da Sr.ª Professora D. Maria Faria Lamela e Silva e do nosso amigo e assistente, Sr. Capetino Silva.

No mesmo Liceu também fizeram o 5.º ano, com excelentes provas, os meninos Anibal e Vitor Manuel Rodrigues Araujo, filhos da Sr.ª D. Alice Rodrigues Araujo e do nosso amigo e assistente, Sr. Anibal Araujo.

No Porto, também concluiu o 5.º ano, com honrosa classificação, a menina Maria da Graça Pizarro Duarte, filha da Sr.ª D. Maria Manuela Pizarro Duarte e do nosso amigo, Sr. Dr. Aires Duarte.

No Liceu de Braga, com boas provas, fizeram o exame de 5.º ano os meninos José Mortas Carneiro e Luiz Martins da Silva Correia, filhos, respectivamente, dos nossos amigos Srs. José Alves Carneiro e João Baptista da Silva Correia.

No mesmo Liceu, fez o 2.º ano o menino Fernando Martins da Rocha.

Aos estudiosos académicos, bem como a seus queridos Pais, as nossas felicitações.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-8-1953, os Srs. Antonio da Silva Araujo e Manoel da Cruz Fernandes, que fez o favor de deixar 10\$00 para o Pessoal Gráfico. até 30-7-1953, o Sr. Manoel da Rocha Magalhães; até 30-3-1953, os Srs. Joaquim do Vale Lima e Padre João Pereira de Miranda, que fez o favor de pagar com 40\$00, o que agradecemos; até 30-2-1953, o Sr. Manoel Alves Pinheiro e, até 30-1-1953, o Sr. Dr. Manoel Alves do Vale Lima.

Até 30-12-1952, os Srs. Arcipreste Padre José Francisco Rios Naves, Antonio Joaquim Farros, D. Elvira da Concalção Balas Afonseca, Tomas Pereira Barrosas, Alexandrino Pereira, Padre Manoel Rodrigues de Miranda, Manoel de Souza Carvalho, D. Amélia Vieira Correia, Professora D. Maria Faria Lamela e Silva, Manoel da Silva Agostinho, Casa do Povo de Arcozelo, Antonio de Miranda Andrade, Antonio Martins Carvão, Albino Fernandes de Oliveira, Firmão de Sá Domingues de Oliveira, Alberto Dias de Miranda, Avelino Ramos da Costa, Agostinho de Oliveira, Manoel Martins de Sá Neiva, Família do saudoso Angelino do Vale Lima, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Adalino Gomes Ribeiro, Joaquim Pereira de Carvalho, Manoel Alves da Silva, Professora D. Maria da Encarnação Rocha Faria, Família do saudoso Antonio Joaquim de Lima e a Casa do Povo de Vila Cova.

Até 30-11-1952, o Sr. Adélio Miranda do Vale Lima.

Até 30-9-1952, os Srs. Padre Bonifacio Lamela, Artur Esteves da Costa e José Perestrelo.

Até 30-7-1952, o Sr. Domingos Antonio de Sá Madeira.

Até 30-6-1952, os Srs. Arnaldo Miranda, Reinaldo Pereira Machado, Antonio Lima, Antonio Vieira Fins, José Alberto Antunes, Francisco Adressa da Costa, Antonio Coelho Peixoto, José Pereira Duarte, Manuel Gonçalves Balha, José Lourenço, Jaime Ferreira, Haraani Martins da Costa Santos, D. Irans da Lima Garrido, Fernando Antonio de Oliveira, Alfredo Moreira dos Santos, Manuel Figueiredo Sampaio, Manuel José Gonçalves, Antonio Duarte Ferreira Pedras, João de Sousa e Silva, Hilario Barreiros, Candido de Magalhães Barros Lopes e Lmelino Miranda Ramos.

Até 30-3-1952, o Sr. João Baptista de Lima Miranda.

Até 30-12-1951, os Srs. Tenente Francisco Antonio Ferreira Rodrigues, Abel Estrada, Valentim Pereira Braga, Antonio Correia Amaral e Antonio Gonçalves Salgueiro.

DO BRAZIL

Até 30-1-1953, o Sr. Porfírio Pereira Braga da Silva; até 30-12-1952, o Sr. Manoel Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, de Santos e, até 30-6-1952, o Sr. José Pereira Duarte.

Agradecemos.

Farinha Saluzena

Vende-se na Cafezeira de Barcelos

Telefone 8410

EXAMES

Com honrosa classificação, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, concluiu o 1.º ano o nosso confratâneo e amigo, Sr. Vasco Antonio Barreto de Faria, filho da Sr.ª D. Rosa Manoel Barreto de Faria e do nosso amigo e ilustre colaborador, Sr. Antero Barreto de Faria.

Na mesma Universidade, Faculdade de Ciências, concluiu o 3.º ano, com elevada classificação, o nosso amigo, Sr. Celestino Martins da Silva Correia, filho da Sr.ª D. Margarida Martins Correia e do Sr. Manuel Candido da Silva Correia.

Na Universidade do Porto fez o 1.º ano de Medicina, com distinção, o menino Joaquim Jorge da Cunha Sousa Almeida, filho da Sr.ª Professora D. Adélia da Cunha Sousa Almeida e do nosso amigo e inteligente colaborador, Sr. Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida.

A menina Elizabete Felgueiras Rodrigues, gentil filha da Sr.ª D. Berotina Felgueiras Rodrigues e do nosso amigo, Sr. José Lourenço Rodrigues, concluiu o 5.º ano dos li-

cos, com boa classificação.

No Liceu de Braga fez o 5.º ano, obtendo honrosa classificação, o menino Jorge Lamela da Silva, filho da Sr.ª Professora D. Maria Faria Lamela e Silva e do nosso amigo e assistente, Sr. Capetino Silva.

No mesmo Liceu também fizeram o 5.º ano, com excelentes provas, os meninos Anibal e Vitor Manuel Rodrigues Araujo, filhos da Sr.ª D. Alice Rodrigues Araujo e do nosso amigo e assistente, Sr. Anibal Araujo.

No Porto, também concluiu o 5.º ano, com honrosa classificação, a menina Maria da Graça Pizarro Duarte, filha da Sr.ª D. Maria Manuela Pizarro Duarte e do nosso amigo, Sr. Dr. Aires Duarte.

No Liceu de Braga, com boas provas, fizeram o exame de 5.º ano os meninos José Mortas Carneiro e Luiz Martins da Silva Correia, filhos, respectivamente, dos nossos amigos Srs. José Alves Carneiro e João Baptista da Silva Correia.

No mesmo Liceu, fez o 2.º ano o menino Fernando Martins da Rocha.

Aos estudiosos académicos, bem como a seus queridos Pais, as nossas felicitações.

CALDAS DO EIROGO

Telefone 8286

Insubstituíveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinites, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colecistites entero-colites), nevrites, sífilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.

Direcção clinica do Dr. Mário Queiros (Médico hidrologista)

Com ligação diária para os principais centros do Norte do País. Serviço combinado com GARAGEM AVENIDA

Também na Italia reina ainda a Malária

A Italia é um país que tem grande força atractiva para muita gente. As ruínas do antigo Império romano, as formosas construções e tesouros da Renascença, tudo isto e ainda mais coisas belas encontram-se no país de ciprestes, rios, montanhas e do delicioso clima subtropical. Desde muitos séculos, amigos de ar, viado de todas as partes do mundo, vão à Italia para gozar e... estudar. Não pode estranhar que a Italia tenha tido muita influencia no dominio da cultura.

Já se mencionou o clima subtropical que reina neste país. É um clima agradável, mas tem uma grande desvantagem, a saber que no clima subtropical (e também no tropical) vive o anófele que propaga a temível febre malária.

As lagoas pontiças ao redor de Roma foram mal afimadas pelas febres que ali grassaram. Desde o esgotamento destes pântanos desapareceu uma grande parte das anófeles e, com elas, a malária.

Mas a malária ainda não está afastada de toda a Italia. No Sul, a parte pobre do país, por exemplo na Calábria, as febres apresentam-se ainda muitas vezes. Há aldeias em que cada um, seja qual for a posição social ou a idade, sofre constantemente de malária. Tal não é só o caso na Calábria, mas em varias regiões onde reina um clima tropical ou subtropical. A malária é a doença popular por excelência.

Excusado será dizer que se tem esforçado por exterminar estas terríveis febres que anualmente exigem milhões de victimas. A competente Comissão da Malária, seção da antiga Sociedade das Nações, procedeu nos anos anteriores a segunda guerra mundial a um exame desenvolvido com referência a malária e publicou os resultados num relatório em que diz e. o. que a quebra é uma arma excelente na luta contra a malária. Uma dose diária de 400 mg. é uma boa prophaxia na estapa perigosa em uma dose diária de 1 a 1,3 gramas de quinina durante 5 a 7 dias um remédio de primeira ordem em caso de um ataque de malária. Seguido-se estes conselhos da competente Comissão, muitas pessoas têm estado poupadas da temível malária.

Guarda o leito o nosso bom amigo e assistente, Sr. Joaquim Gomes Lebrinhas, estimado Proprietario em Charente.

—Continua gravemente doente a Sr.ª D. Teresa Clérão.

—Também têm obtido sensíveis melhoras os nossos amigos Srs. Manoel Pereira Vilas Boas, Belmiro Antunes, Manoel de Sousa Carvalho e Manoel Candido Correia. Estimamos.

Manuel Castro

Afim de se estabelecer, partiu para Angola o nosso amigo e assistente, Sr. Manuel Valadas do Castro, natural da queia Provincia Portuguesa. Boa viagem e felicidades.

Bem haja

Do unânimo de todos os meses recebemos 10\$00 para quatro pobres, sendo contemplados: M. C., V. do C. R., J. B. e C. do C.

Atenção barcelenses

O Proprietario da Casa de Pasto, a «Adega do País», desta cidade, vem lembrar a todos os barcelenses que, a partir de segunda-feira, 18 do corrente, continuará a fornecer o já conhecido e saboroso Rancho, com todos, a preços modicos.

Os VINHOS, tanto tinto como branco, são dos melhores da região.

Já não deve ser novidade para ninguém que a culinária, nesta Casa, é excelente e higienica, como o podem provar os seus frequentadores.

**DESPEDIDA
AGRADECIMENTO**

Joaquim das Dores Faria, tendo retirado para Chibia, Africa, e não lhe sendo possível despedir-se de todas as pessoas amigas, vem fazer-lo por este meio, oferecendo os seus limitados préstimos naquella possessão portuguesa.

—O signatario vem, tambem, publicamente, agradecer as provas de amizade que lhe dispensaram os Rev.ªs Srs. Padre Alfredo Rocha, Padre Bonifacio Lamela, Padre Alberto Rocha, os Membros da Comissão Fabricqueira, os Dirigentes da Acção Catolica, da J. O. C. e da L. O. C., a Direcção do Circulo Catolico de Operarios, Componentes do Grupo Coral da Casa do Povo de Barcelinhos, bem como a todos os barcelenses que lhe prestaram fincaes.

Barcelos, 30 de Julho de 1952.

Joaquim das Dores Faria

Desejam Café em grão ou moído, o que ha de mais fino?

Vão á Cafezeira de Barcelos

DE
MANUEL DA CRUZ PIAS
Rua Barjoça de Freitas
Em frente á Padaria João Luiz

ARMAZEM

Na Rua Manuel Viana, desta cidade, aluga-se um armazem que está enfrente á G. N. R., pertencente ao Ex.ª Sr. Engenheiro Manuel de Sá Carneiro.

Para mais informações, dirigirem-se a Sebastião Alves da Cruz, na Quinta da Davesas, freguesia da Silva—Barcelos.

Vende-se

Uma mobilia de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho.

Informa-se na Oficina Longras, Rua Nova de S. José—Barcelos.

Máquina fotográfica

No dia 11 de Julho, no lugar da Senra, freguesia da Silva, deste concelho, appareceu uma máquina fotográfica—«Lumiére», entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Informa a Livraria Coração de Jesus, nesta cidade.

Sarinhabacto-Bulgara

Só na Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Esmaltes Dyrup, Drogas, Tintas e perfumes a peso, encontram na

Drogaria da Praça
DE
Antonio Tavares Fernandes

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso. (enfrente á Confeitaria Salvacao), nesta cidade

PRENSA

Vende-se uma. Falar com Miguel Vaz Alves, Quinta da Tamaquinha, no Campo 28 de Maio.

FARINHA DE ARROZ

Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

TERRENO

Vende-se terreno para construções, Campo 28 de Maio, 38.

Nescafé

vende-se na
Cafezeira de Barcelos

Farinha Araruta

á venda na
Cafezeira de Barcelos
DE
MANUEL DA CRUZ PIAS
Telefone 8410

Em Fão

Vende-se Casa grande, confortavel, grande quintal. Urgente mostra-a o Sr. Alvaro Rosas em Fão e o proprietario na R. Santa Catarina, 49—Telefone 23330—PORTO

Ovomattine

Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

VENDE-SE

O Campo das A'peras, no lugar das Calçadas—freguesia de Arcoselq—com habitação e água propria.

Acceptam-se propostas para D. Figueiredo—Rua Padre Sena Freitas, 4—2.ª—Di.ª LISBOA

Precisam de artigos de papelaria, lápis, canetas e lousas, vão á

Cafezeira de Barcelos

Vendem-se

Nas freguesias de Oliveira e Galegos São Martinho, todas as propriedades de mato, pinhal e lavradio em Oliveira, pertencentes a Rosa Gomes de Faria, ausente no Brasil, herança de Manuel Domingues de Macedo, assim como tambem pertença á mesma, no lugar de Penelas, freguesia de Manhente, casas e eirado.

Assim como as de Galegos, lugar de Traz-da-Fonte, pertencentes a Domingos Fernandes, ausente no Brasil, casa e eirado, terra de mato e lavradio.

Os interessados queiram dirigir-se, em Oliveira, a Antonio Fernandes Capela, ou a Tomaz Gonçalves, ou directamente ao vendedor, Claudino da Costa Neves, em Coimbra, São Pedro de Alva.

FARINHA NASTLE

Vende nesta cidade a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Bouça

Vende-se, uma, em Santa Leocadia, á beira da estrada. Informa C. 28 de Maio, 38.

PIKLES

Vende nesta cidade a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Canetas Alemãs

**ERNEX MODERNA
EXPERT E ERO**

A todos os clientes que por qualquer motivo não estejam satisfeitos ou mal servidos, agradeço que todas as reclamações me sejam dirigidas directamente, visto só eu poder resolver todos os assuntos.

Organização de
Antonio Teofilo Gerválho

Sécula de Batata, só

na Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacologista
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefons 8.321 — BARCELOS

Farinha Maizena

Vende nesta cidade
a Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Nescao

á venda na
Cafezeira de Barcelos
Em frente á Padaria João Luiz

CASA DOS ESTOFOS

Praça Marquez de Pombal, 28—29
POVOA DE VARZIM

Esta acreditada casa encarrega-se de estofar automoveis e mobílias, por preços modicos.

MOTORES:

Eléctricos, a petroleo e a gasoil.

Bombas centrifugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos.

Mangureira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas.

Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:

Oleos, valvulinas e massas especiais.

Combustiveis:

Petroleo especial para motores de rega e industriais

Material electrico:

A maior variedade de material electrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaesquer concertos em aparelhos electricos.

CORRÊA & CARDOSO

Casa José da Silva Pereira

(ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços modicos.

O novo proprietario, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de justiça.

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem e dá.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS
AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

LOJA DA PRAÇA

FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS,
DE

JOSÉ CARLOS VIEIRA

(Ex-Empregado da Casa Peixoto)

O sortido desta casa é grande e a que mais barato **VENDE**

**Camisas das melhores qualidades
e os melhores pregos**

Largo da Praça, 95-97 — BARCELOS

FOTOGRAFIA ROBIN

RUA D. ANTONIO BARROSO (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

Agencia oficial das grandes marcas do Mundo fotografico **AGFA, KODAK e ILFORD**

Acaba de receber grande remessa de rolos, máquinas Zeiss e outras marcas de categoria, aos preços

ZEISS, desde 330\$00

KODAK de fole, desde 380\$00

Máquinas **AGFA** para 36 fotografias e melhor que se fabrica na Alemanha.

Serviços para amadores tanto laica como 6x9. Reproduções de retratos antigos e junções em qualquer formato.

Todos os seus trabalhos são inalteráveis e executados por pessoal habilitado ao serviço desta casa.

Trabalhos artisticos em todos os formatos.

Máximo respeito pelos seus clientes. Não tem fillal, nem confia os seus trabalhos a pessoas estranhas ao serviço do seu atelier.

**Externato Alcaides de Saria para
Educação de Meninas**

Abre este ano completamente remodelado.

Professorado competentissimo

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR
BARCELOS

QUER UM CONSELHO?

Vá aos domingos passar o dia com sua familia no historico Monte da Franqueira.

Estrada em boas condições.

Esplendido serviço de Restaurante.

Camionete em regimem de aluguer ás 9 e ás 14 horas, com regresso ás 12 e ás 19 horas, inscrição aberta no **Bazar de Santo Antonio—Telf. 8455.**

Marque a sua mesa no **Restaurante Bar da Gruta**, em Barcelos, Telf. 8500 ou na **Casa da Montanha**, na Franqueira, Telf. 8293.

EXCLUSIVO

*Boa lá para tricotar
Ha só uma que indico
E não deixe de comprar
A melhor só **TICO-TICO.***

Exclusivo da **CASA PEIXOTO**

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos (antiga Rua Direita)

VARIADO SORTIDO EM ARTIGOS PARA FATOS E TECIDOS PARA SENHORA

Representante da Camisa **TABÚ**